



PUBLIC AUDIT REPORT

RTRS STANDARD ON RESPONSIBLE SOY PRODUCTION



1. Certification Body Details

Name	FoodChain ID Certification
RTRS member #	
Address	Av. Praia de Belas, 1212, sl 1320
Country	Brazil
Contact Person	Reinaldo Rodrigues
Contact email	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br
Accreditation Body	INMETRO
Web Page	www.foodchainid.com

2. Client's Details

Name	Amaggi Exp Imp Ltda-Grupo III	CB's client number	
Address	Av. André Antônio Maggi, 303 – Centro Político Administrativo, Cuiabá/MT		
Country	Brazil		
Contact Person & Role	Patricia Takase		
RTRS member #	Yes		
Contact email	patricia.takase@amaggi.com.br		
Web Page			



3. General audit details

Certificate's Number	Soy: RTRS-FCID-AGR-COC-0031/4		
	Corn: RTRS-FCID-AGR-COC-CR-0031-4		
	Non-GMO:		
Certificate Type	Production standard, Group, Production standard plus EU Red	Number of certified establishments	27
Audit Type	Soy:3rd surveillance		
	Corn: Initial		
	Non-GMO:		
Certificate start date	Soy:02/12/2022 00:00:00	Certificate end date	Soy:02/12/2027 00:00:00
	Corn: 02/12/2022 00:00:00		Corn:02/12/2027 00:00:00
	Non-GMO:		Non-GMO:
Partial Certificate:	Soy:		
	Corn: False		
	Non-GMO:		
Year of Harvest Audited	2025		



4.1 Audit Team

Type	Name	Qualifications
Lead Auditor	SAMEA FERNANDES JUNQUEIRA	

4.2 Evaluated Standards

Evaluated Standards	<ul style="list-style-type: none">• RTRS Standard for Responsible Soy Production<ul style="list-style-type: none">• Brazilian Interpretation RTRS Standard for Responsible Soy Production• RTRS Group and Multi-site Certification Standard• • RTRS Standard for Responsible Corn Productions• RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers
---------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



4.4 Audit Schedule

Audit date	01/09/2025 00:00		
Audit Summary	<p>O gestor do grupo presta suporte integral aos membros no atendimento aos requisitos da RTRS. Para o ano de 2025 houve a inclusão de um novo membro: Fazenda Esperança. As propriedades auditadas contam com assessorias e assistência técnica em diversas áreas, incluindo requisitos agrônômicos, saúde e segurança no trabalho, entre outras. Durante as auditorias, foram identificadas não conformidades nas fazendas avaliadas, todas relacionadas ao Padrão de Produção de Soja. Ainda assim, foi possível evidenciar o comprometimento do gestor do grupo e dos membros auditados com os princípios e critérios dos Padrões RTRS.</p> <p>Após as auditorias, foram estabelecidos prazos e implementadas ações corretivas ou planos de ação para sanar as não conformidades encontradas, os quais foram avaliados pela FoodChain ID. Diante do exposto, recomenda-se a manutenção da certificação.</p>		
Calculated Days	Number	6	O cálculo de homens/dias (HD) foi feito de acordo
	Description		
Sampling Methodology	<p>Para compor a amostra de produtores a serem auditados, pelo grupo possuir 27 fazendas foi atribuído a fórmula de auditoria de 1/5 do número total de fazendas para que todas possam ser auditadas ao final de 5 anos, assim como auditoria do gerente de grupos. Com essas informações, foi atribuído ao grupo o nível de risco "médio ao grupo, não fazendo correção da amostra e se enquadrando dentro da amostragem mínima: Fórmula amostragem (médio) = $1 + \sqrt{27 \times 1,2} = 6,02 \approx 6$ Onde: • 1 representa o gerente do grupo • e 5 a amostragem do universo de 27 fazendas no momento da amostragem.</p>		

5. Details of Units under the scope



Crop	Establishment Name	Location		Coordinates		Planted Area	Total Production (est.)	Total Production (real)
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	25 de Dezembro	Feliz Natal/Vera	Mato Grosso	-12.2564	-55.0715	2556		19940
Corn	Agrovás/Carajás/Beira	São Félix do Araguaia	Mato Grosso	-11.5169	-52.4102	10500		69300
Corn	Boa Esperança	Tapurah	Mato Grosso	-12.8999	-56.3688	0		0
Corn	Caimbé	Primavera do Leste	Mato Grosso	-14.8251	-54.1653	895		4476
Corn	Calixbento	Nova Canaã do Norte	Mato Grosso	-10.8249	-55.9555	1522		10958
Corn	Capuaba	Lucas do Rio Verde	Mato Grosso	-13.2806	-56.0942	550		4785
Corn	Carajás	Sapezal	Mato Grosso	-13.4167	58.7736	0		0
Corn	Cedro	Lucas do Rio Verde	Mato Grosso	-12.9772	-56.1877	0		0
Corn	Colina/Candiru Açu	Paragominas/Ipixuna do Pará	Mato Grosso	-3.8384	-57.2526	259		1709



Corn	Edviges	Vera	Mato Grosso	-12.223 6	-55.289 8	1200		7920
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Embu	Nova Monte Verde/Nova	Mato Grosso	-9.7836	-57.622 1	4084		33251
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Esperança	Sapezal	Mato Grosso	-13.604 5	-58.832	0		0
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Horizontalina	Ipiranga do Norte	Mato Grosso	-11.889	-56.067 8	495		4693
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Jaçaubá/Palmital/ 13 de Maio	Redenção	Mato Grosso	-7.8764	-50.324 2	500		1739
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Maria Madalena	Nova Canaã do Norte	Mato Grosso	-10.556 8	-56.118 5	1000		66000
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Martelli II	Tapurah	Mato Grosso	-12.496 7	-56.738 2	1900		12498
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Mourão	Campo Verde	Mato Grosso	-15.473 8	-54.905 4	736		5300
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Mutum	Dom Aquino	Mato Grosso	-15.404 3	-54.605 1	499		2994
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Nossa Senhora Aparecida	Ipiranga do Norte	Mato Grosso	-11.921 5	-56.155 1	3		20
		City	Estate	Lat	Long			



Corn	Pirapó	Sorriso	Mato Grosso	-12.2178	-55.8519	0		0
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Ponte de Pedra/Agrop Boa	Rondonópolis/Santo Antônio do	Mato Grosso	-16.7098	-54.8092	610		3600
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Quatrilho	Sorriso/Santa Rita do Trivelato	Mato Grosso	-13.36	-55.6689	0		0
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Reata/Goiás	Santa Cruz do Xingu/ São José	Mato Grosso	-10.3552	-52.4	575		43125
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Santa Rita	Marcelândia/Peixoto de	Mato Grosso	-10.4447	-54.132	1678		124897
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	São Miguel	Sorriso	Mato Grosso	-13.1197	-55.7978	4600		38640
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	São Miguel SM05	Itiquira	Mato Grosso	-17.1954	-54.508	3993		36394
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Três Rodas/São Luiz/Beira Rio	São Félix do Araguaia	Mato Grosso	-11.5182	-52.4129	6370		42042
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	25 de Dezembro	Feliz Natal/Vera	Mato Grosso	-12.2564	-55.0715	2842		11827
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Agrovás/Carajás/Beira	São Félix do Araguaia	Mato Grosso	-11.5169	-52.4102	11066		53116
		City	Estate	Lat	Long			



Soy	Boa Esperança	Tapurah	Mato Grosso	-12.899 99	-56.368 8	8640		35214
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Caimbé	Primavera do Leste	Mato Grosso	-14.825 1	-54.165 3	2321		8285
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Calixbento	Nova Canaã do Norte	Mato Grosso	-10.824 9	-55.955 55	1953		8999
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Capuaba	Lucas do Rio Verde	Mato Grosso	-13.280 6	-56.094 2	1193		4795
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Carajás	Sapezal	Mato Grosso	-13.416 7	58.7736	9645		37031
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Cedro	Lucas do Rio Verde	Mato Grosso	-12.977 2	-56.187 7	3692		16015
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Colina/Candiru Açu	Paragominas/Ipixuna do Pará	Mato Grosso	-3.8384	-57.252 6	1351		5609
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Edvigés	Vera	Mato Grosso	-12.223 6	-55.289 8	807		3786
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Embu	Nova Monte Verde/Nova	Mato Grosso	-9.7836	-57.622 1	5956		27412
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Esperança	Sapezal	Mato Grosso	-13.604 5	-58.832	2142		8353
		City	Estate	Lat	Long			



Soy	Horizontalina	Ipiranga do Norte	Mato Grosso	-11.889	-56.0678	2373		9893
		City	Estate	Lat	Longa			
Soy	Jaçaubá/Palmital/13 de Maio	Redenção	Mato Grosso	-7.8764	-50.3242	1300		4212
		City	Estate	Lat	Longa			
Soy	Maria Madalena	Nova Canaã do Norte	Mato Grosso	-10.5568	-56.1185	1300		5694
		City	Estate	Lat	Longa			
Soy	Martelli II	Tapurah	Mato Grosso	-12.4967	-56.7382	2798		10878
		City	Estate	Lat	Longa			
Soy	Mourão	Campo Verde	Mato Grosso	-15.4738	-54.9054	1644		6880
		City	Estate	Lat	Longa			
Soy	Mutum	Dom Aquino	Mato Grosso	-15.4043	-54.6051	4386		16210
		City	Estate	Lat	Longa			
Soy	Nossa Senhora Aparecida	Ipiranga do Norte	Mato Grosso	-11.9215	-56.1551	3469		14582
		City	Estate	Lat	Longa			
Soy	Pirapó	Sorriso	Mato Grosso	-12.2178	-55.8519	6238		26200
		City	Estate	Lat	Longa			
Soy	Ponte de Pedra/Agrop Boa	Rondonópolis/Santo Antônio do	Mato Grosso	-16.7098	-54.8092	9637		42210
		City	Estate	Lat	Longa			
Soy	Quatrilho	Sorriso/Santa Rita do Trivelato	Mato Grosso	-13.36	-55.6689	4926		19492
		City	Estate	Lat	Longa			



Soy	Reata/Goiás	Santa Cruz do Xingu/ São José	Mato Grosso	-10.355 2	-52.4	5750		23805
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Santa Rita	Marcelândia/ Peixoto de	Mato Grosso	-10.444 7	-54.132	1679		8139
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	São Miguel	Sorriso	Mato Grosso	-13.119 7	-55.797 8	5000		19299
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	São Miguel SM05	Itiquira	Mato Grosso	-17.195 4	-54.508	4135		20515
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Três Rodas/São Luiz/Beira Rio	São Félix do Araguaia	Mato Grosso	-11.518 2	-52.412 9	6370		28282



5.1 Interviews with stakeholders

Name	Organization/Background	Comments
Ilo Pozzobon	Vizinho	

5.2 Evaluation Results

5.2.1 RTRS Standard on Responsible Soy production

Principle 1: Legal Compliance and Good Business Practices

Criteria	Description
1.1	As unidades auditadas demonstram, de forma geral, conhecimento das responsabilidades legais aplicáveis por meio da manutenção de documentação fundiária, ambiental e trabalhista, incluindo CAR, matrículas, contratos e outorgas de uso da água, bem como pela atuação de estruturas administrativas internas e apoio de consultorias técnicas especializadas. As Fazendas Esperança, Agrovas, Três Rodas e São Miguel 05 apresentaram evidências suficientes de atendimento aos requisitos legais aplicáveis no momento da auditoria, incluindo licenças, autorizações e registros de conformidade.
1.2	As fazendas auditadas demonstram, de forma geral, que os direitos de uso da terra estão claramente definidos e documentalmente comprovados, por meio de matrículas registradas em cartório, contratos de compra e venda, contratos de arrendamento e registros no Cadastro Ambiental Rural (CAR). Todas as unidades apresentam documentação fundiária organizada, acessível e compatível com os requisitos do padrão RTRS. Na Fazenda Três Rodas, foi registrado que parte das áreas se encontra em processo judicial, devendo a certificação dessas áreas respeitar a resolução dos trâmites legais aplicáveis. Não foram identificadas disputas fundiárias impeditivas para as demais unidades.



1.3	As fazendas auditadas demonstram a existência de processo de melhoria contínua, com identificação de aspectos sociais, ambientais e agrícolas a partir de avaliações internas, definição de indicadores, metas e acompanhamento por meio de planos de ação, SACs e planilhas de controle. Foram identificados pontos-chave de melhoria relacionados, principalmente, às condições de trabalho (saúde e segurança, políticas internas), relações com a comunidade (canais de comunicação), gestão ambiental (potabilidade da água, monitoramento ambiental) e boas práticas agrícolas (monitoramento de pragas, uso de agroquímicos, distâncias mínimas para pulverização). As unidades mantêm estrutura de gestão para monitoramento desses indicadores, com registro de desvios, definição de responsáveis e prazos para correção.
-----	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Principle 2: Responsible Labour Conditions

Criteria	Description
2.1	As fazendas auditadas apresentam, de forma geral, estrutura básica para atendimento aos requisitos de condições de trabalho responsáveis, com observância às exigências trabalhistas, registros de empregados, controle de jornada, fornecimento de EPIs e realização de treinamentos obrigatórios de saúde e segurança. Entretanto, foi identificada não conformidade pontual na fazenda Agrovias relacionada à ausência de políticas formais internas (como política de cargos e salários e política de combate à discriminação) e Não conformidade referente a ausência de análise de potabilidade água.
2.2	De forma geral, as fazendas auditadas apresentam atendimento parcial aos requisitos de saúde e segurança do trabalho, com uso de EPIs, realização de treinamentos obrigatórios e aplicação de práticas básicas de prevenção de acidentes. Entretanto, foram identificadas fragilidades pontuais relacionadas principalmente à formalização de procedimentos, disponibilização de kits de primeiros socorros, registros de treinamentos e controle estruturado de riscos ocupacionais em algumas unidades. As não conformidades e observações foram registradas por indicador específico e encaminhadas para tratamento por meio de planos de ação corretiva, mantendo o comprometimento do grupo com a melhoria contínua das condições de segurança e saúde dos trabalhadores.



2.3	<p>De forma geral, as fazendas auditadas apresentam atendimento parcial aos requisitos relacionados aos primeiros socorros, com disponibilização de estrutura básica em algumas unidades e orientação geral aos trabalhadores sobre procedimentos em caso de acidentes. Entretanto, foram identificadas fragilidades pontuais, principalmente quanto à ausência de kits de primeiros socorros em parte das fazendas, bem como à falta de padronização na localização, composição e identificação dos materiais. As não conformidades foram registradas por indicador específico e encaminhadas para tratamento por meio de planos de ação corretiva, visando garantir a resposta adequada a emergências e a proteção da integridade física dos trabalhadores.</p> <p>Ação corretiva: Instalados novos equipamentos de segurança.</p>
2.4	<p>De forma geral, os trabalhadores das fazendas auditadas gozam de liberdade de associação e do direito à negociação coletiva, não sendo identificadas práticas de restrição à filiação sindical, à organização dos trabalhadores ou à participação em acordos e convenções coletivas. As entrevistas realizadas confirmaram que os colaboradores têm ciência desse direito e que não sofrem interferência da administração nesse aspecto. Em algumas unidades, o atendimento ao critério ocorre de forma prática, ainda que sem políticas formais documentadas específicas, situação que foi registrada como observação de melhoria, sem caracterizar não conformidade no critério.</p>
2.5	<p>Todas as fazendas auditadas asseguram que os trabalhadores empregados direta e indiretamente recebem</p>



Principle 3: Responsible Community Relations

Criteria	Description
3.1	De forma geral, as fazendas auditadas possuem canais disponíveis para comunicação e diálogo com a comunidade local, voltados a temas relacionados às atividades produtivas e aos possíveis impactos decorrentes das operações. A comunicação ocorre, predominantemente, de forma direta e presencial, por meio de contato com vizinhos, lideranças locais e representantes da comunidade, utilizando meios adequados à realidade local. Durante as entrevistas realizadas, não foram identificadas restrições ao acesso da comunidade aos responsáveis pelas fazendas. Também não foram constatados conflitos formais envolvendo usuários tradicionais da terra no momento da auditoria. O critério é atendido de forma geral, sendo recomendável, como boa prática, a ampliação da formalização dos registros de comunicação quando aplicável.
3.2	De forma geral, nas fazendas auditadas não foram identificadas áreas com presença de usuários tradicionais da terra exercendo uso ou acesso conflitante, nem foram constatados registros de disputas fundiárias ativas relacionadas ao uso tradicional da terra. Durante as entrevistas realizadas com a gestão e com trabalhadores, não foram relatados conflitos envolvendo comunidades tradicionais, posseiros ou povos indígenas, tampouco reivindicações formais referentes a direitos de uso ou acesso a serviços ecossistêmicos. Assim, o critério é considerado atendido no conjunto das unidades avaliadas, sem prejuízo de eventuais análises específicas por indicador quando aplicável.



3.3	<p>De forma geral, foi constatado que a maioria das fazendas auditadas não possui mecanismo formal, completo e plenamente acessível de reclamações e queixas, conforme requerido pelo padrão RTRS. Verificou-se, em diferentes níveis, a ausência de procedimentos documentados, inexistência de canais formalmente divulgados à comunidade local, bem como falta de registros sistematizados, definição de prazos de resposta, garantias de anonimato e proteção contra retaliações.</p> <p>Em unidades específicas, embora existam canais informais voltados aos trabalhadores, como contato direto com a gestão ou uso de aplicativos de mensagens, esses mecanismos não atendem integralmente aos requisitos do critério, sobretudo no que se refere ao acesso da comunidade externa e à formalização do processo de recebimento, registro e tratamento das queixas. Correção, foram criados formulários de registro de reclamações.</p>
3.4	<p>De forma geral, foi verificado que as fazendas auditadas oferecem oportunidades justas de emprego e de fornecimento de bens e serviços à população local, sem prática de discriminação por sexo, raça ou qualquer outra condição social. Os processos de contratação observados são realizados com base em critérios técnicos e operacionais, priorizando, sempre que possível, a mão de obra local.</p> <p>Também foi constatado que há a contratação de fornecedores e prestadores de serviços da região, contribuindo para o fortalecimento da economia local. Durante as entrevistas realizadas com a gestão e trabalhadores, não foram identificados relatos de discriminação nos processos de contratação ou nas relações comerciais. Assim, o critério é considerado atendido de forma geral pelo grupo, sem prejuízo de eventuais análises específicas por indicador.</p>

Principle 4: Environmental Responsibility

Criteria	Description
----------	-------------



4.1	<p>De forma geral, foi verificado que as fazendas e/ou o grupo realizam avaliação dos impactos sociais e ambientais associados às suas atividades produtivas, considerando a escala da operação e priorizando os impactos significativos e relevantes. As avaliações são realizadas por meio de levantamento de aspectos e impactos, análise dos riscos associados e definição de medidas de controle, mitigação e monitoramento, em alinhamento com boas práticas de gestão ambiental e social.</p> <p>Nos casos de certificação grupal, os requisitos relacionados à avaliação de impactos podem ser atendidos em nível de grupo, por meio do Sistema de Controle Interno (SCI), sendo as informações consolidadas para o conjunto das unidades. Quando aplicável, são utilizadas referências legais e ferramentas de gestão baseadas em metodologias reconhecidas, como a avaliação de aspectos e impactos conforme diretrizes da ISO 14001. De modo geral, o critério é considerado atendido, sem prejuízo da análise específica por indicador.</p> <p>Fazenda três rodas não possuía sistemas de contenção de óleo, como correção fora criados canaletas de contenção de vazamento.</p>
4.2	<p>De modo geral, as fazendas avaliadas adotam práticas voltadas à minimização da poluição e à gestão responsável dos resíduos gerados nas atividades produtivas, incluindo resíduos sólidos, líquidos e resíduos perigosos. Foram verificadas práticas adequadas de armazenamento, destinação e prevenção de contaminações ambientais, conforme observado nos respectivos indicadores.</p> <p>Entretanto, eventuais não conformidades identificadas em indicadores específicos deste critério demonstram a necessidade de ajustes pontuais para garantir o atendimento integral aos requisitos do padrão RTRS em todas as unidades avaliadas.</p>



4.3

As fazendas realizam o monitoramento sistemático do consumo de combustíveis fósseis nas atividades relacionadas à produção de soja, com registros por hectare e por unidade de produto, permitindo o acompanhamento da eficiência operacional e das emissões associadas. Não foram identificados aumentos não justificados na intensidade de uso de combustíveis nos períodos avaliados, sendo que o grupo dispõe de diretrizes institucionais voltadas à redução das emissões e incentivo ao uso de energias renováveis. O monitoramento da matéria orgânica do solo é realizado por meio de análises periódicas, possibilitando a avaliação das variações no teor de carbono e a adoção de medidas corretivas quando identificadas tendências negativas, visando a manutenção da qualidade do solo.

Além disso, são identificadas e implementadas oportunidades para aumento do sequestro de carbono por meio de práticas conservacionistas, como plantio direto, plantio mínimo, rotação de culturas, uso de culturas de cobertura, agricultura de precisão, preservação de áreas de vegetação nativa, safrinha em 100% da área produtiva, uso de agentes biológicos, eficiência energética e conservação de florestas e cursos d'água. Essas ações contribuem simultaneamente para a mitigação das emissões de GEE, melhoria da fertilidade do solo e conservação ambiental.

As iniciativas demonstram conformidade com o critério, com evidências de monitoramento, planejamento e implementação de ações voltadas tanto à redução de emissões quanto ao aumento do sequestro de carbono, alinhadas às diretrizes institucionais do grupo e às boas práticas de sustentabilidade.



4.4	<p>As fazendas demonstraram conformidade com os requisitos de expansão responsável, não sendo identificada limpeza ou conversão de áreas naturais, encostas íngremes, florestas nativas, matas ciliares, zonas úmidas ou áreas legalmente protegidas após maio de 2009 e após 03 de junho de 2016. As análises foram realizadas por meio de mapas técnicos e imagens de satélite (2004, 2007, 2008, 2016, 2024 e 2025), comprovando a manutenção das áreas de vegetação nativa e a inexistência de conversões para uso agrícola no período de corte estabelecido pelo padrão.</p> <p>As áreas foram devidamente identificadas quanto à localização, proximidade de corpos hídricos, passivos ambientais e comunidades tradicionais, assegurando rastreabilidade, transparência. Dessa forma, fica evidenciado que a expansão das atividades produtivas ocorreu de forma ambientalmente responsável, sem avanço sobre áreas ambientalmente sensíveis ou legalmente protegidas.</p>
4.5	<p>As fazendas possuem mapas atualizados que identificam as áreas de vegetação nativa, áreas de produção agrícola e cursos d'água, assegurando o adequado planejamento territorial e a condução das práticas de manejo de forma compatível com a conservação ambiental.</p> <p>Foram verificados planos e procedimentos em implementação para o monitoramento e a preservação da vegetação nativa e da vida silvestre, incluindo registros fotográficos de fauna, procedimentos de avistamento, proibição formal de caça e pesca, além de ações de conscientização por meio de placas sinalizadoras. Essas medidas garantem a proteção das espécies raras, ameaçadas ou em perigo, em conformidade com a legislação ambiental vigente.</p> <p>As propriedades mantêm percentuais de vegetação nativa superiores aos limiares mínimos aplicáveis, não sendo identificada necessidade de compensações adicionais nos termos do indicador 4.5.4. Em casos específicos, também foram evidenciadas ações complementares de conservação, como viveiros de espécies nativas e manutenção de áreas de preservação superiores ao mínimo legal.</p> <p>Dessa forma, fica evidenciado que a biodiversidade nas fazendas é mantida e resguardada por meio da preservação da vegetação nativa, do monitoramento sistemático da fauna e flora, e da adoção de medidas preventivas e conservacionistas alinhadas aos requisitos do padrão.</p>



Principle 5: Good Agricultural Practices

Criteria	Description
5.1	<p>As fazendas do grupo adotam boas práticas agrícolas voltadas à conservação dos recursos hídricos, incluindo plantio direto, rotação de culturas, curvas de nível, cobertura vegetal e uso racional de insumos, contribuindo para a redução de processos erosivos, aumento da infiltração da água no solo e mitigação de impactos difusos e localizados sobre a qualidade das águas.</p> <p>Os recursos hídricos encontram-se mapeados nas propriedades, com identificação dos cursos d'água, áreas de recarga e usos da água. Os diferentes usos são identificados, abrangendo consumo humano, atividades operacionais, limpeza de máquinas e, quando aplicável, irrigação. São adotadas ações de uso racional e prevenção de desperdícios, atendendo às exigências legais.</p> <p>Há propriedades com planos de monitoramento e mitigação dos riscos hídricos em implementação, com análises laboratoriais de qualidade da água a montante e a jusante, bem como controle de poços tubulares. Em uma das fazendas foi registrada Não Conformidade anteriormente por ausência de plano formal, a qual já foi devidamente encerrada conforme informado.</p> <p>Não foram identificados casos de contaminação das águas nas propriedades. Todas relataram que, em caso de ocorrência, a comunicação será realizada junto à SEMA-MT, conforme procedimentos legais.</p> <p>Quanto à irrigação, apenas uma das fazendas faz uso de pivô central com licença vigente, porém ainda sem procedimento formal documentado de boas práticas, sendo ponto de melhoria. As demais operam em regime de sequeiro, não utilizando irrigação.</p> <p>De forma geral, as propriedades demonstram conformidade com os requisitos do critério, por meio da adoção de práticas conservacionistas, identificação dos usos da água, controle legal das captações, ações de prevenção de impactos e monitoramento progressivo da qualidade hídrica, assegurando a manutenção e a melhoria da oferta e da qualidade das águas superficiais e subterrâneas.</p>



5.2	<p>As fazendas avaliadas identificaram e mapearam todos os cursos d'água existentes em suas propriedades, incluindo a situação da vegetação ciliar, assegurando o controle e a proteção das Áreas de Preservação Permanente (APPs). Não foram evidenciadas áreas de mata ciliar degradadas, sendo constatado que todas as APPs encontram-se preservadas, não havendo necessidade de planos de restauração em nenhuma das unidades. Da mesma forma, verificou-se que as áreas úmidas naturais, quando existentes, não são drenadas e mantêm sua vegetação nativa preservada, e nas propriedades onde não há ocorrência de áreas úmidas, essa condição foi formalmente declarada. Essas práticas demonstram a conformidade das fazendas com os requisitos de proteção dos recursos hídricos, da vegetação ripária e da biodiversidade associada, em atendimento pleno ao Critério 5.2 do padrão.</p>
5.3	<p>As fazendas realizam o monitoramento sistemático da qualidade do solo por meio de análises periódicas de fertilidade, incluindo matéria orgânica, fósforo, pH e saturação por bases, permitindo a avaliação contínua das condições físicas, químicas e biológicas do solo.</p> <p>São amplamente adotadas práticas conservacionistas, com destaque para o plantio direto em 100% das áreas produtivas, rotação de culturas, uso de plantas de cobertura, adubos verdes, fertilização equilibrada e agricultura de precisão. Essas práticas contribuem diretamente para a manutenção da estrutura do solo, aumento da matéria orgânica, redução de perdas por erosão e melhoria da eficiência produtiva.</p> <p>As propriedades apresentam baixo risco erosivo devido às condições topográficas predominantemente planas, sendo que, ainda assim, são adotadas medidas preventivas como manejo de estradas, curvas de nível e manutenção de cobertura permanente do solo.</p> <p>Quanto à rotação de culturas, todas as fazendas demonstram planejamento e execução de sistemas que evitam o cultivo sucessivo da soja sobre soja, utilizando milho, algodão, crotalaria, braquiária e culturas de cobertura na entressafra, além do cumprimento do vazio sanitário quando aplicável. Eventuais não conformidades relacionadas ao planejamento formal de rotação já foram devidamente encerradas.</p> <p>De forma geral, as evidências demonstram que as fazendas mantêm e promovem a qualidade do solo, previnem a erosão e aplicam boas práticas de manejo, atendendo integralmente aos requisitos do Critério 5.3.</p>



5.4	<p>As unidades auditadas implementam práticas de Manejo Integrado de Culturas (MIC), priorizando métodos preventivos, controle biológico e o uso racional de defensivos químicos. O MIC está documentado em planos corporativos ou específicos das fazendas, orientando ações de prevenção, monitoramento e substituição gradual de produtos de maior risco por alternativas biológicas e seletivas.</p> <p>O uso de agroquímicos segue rigorosamente a legislação vigente, com aplicação de produtos originais e devidamente registrados para a cultura da soja, respeitando as recomendações técnicas e receituário profissional quando aplicável. A rotatividade de princípios ativos é adotada para prevenir resistência de pragas e garantir a eficácia dos tratamentos.</p> <p>O monitoramento fitossanitário ocorre por meio de inspeções técnicas periódicas, com registros que incluem identificação de pragas, doenças, ervas daninhas e predadores naturais. Em alguns casos, são utilizadas plataformas digitais ou planilhas estruturadas, assegurando rastreabilidade das informações e suporte à tomada de decisão.</p> <p>As propriedades apresentam metas ou ações de redução progressiva do uso de produtos fitossanitários potencialmente prejudiciais, conforme diretrizes de melhoria contínua e sustentabilidade. Quando metas não são alcançadas, justificativas são apresentadas com base em evidências técnicas.</p> <p>De maneira geral, as práticas implementadas demonstram conformidade com o critério, reduzindo impactos ambientais, promovendo segurança operacional e fortalecendo a sustentabilidade da produção agrícola.</p>
------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



<p>5.5</p>	<p>As fazendas atendem, em linhas gerais, aos requisitos do critério ao manterem procedimentos e registros que asseguram a conformidade com as boas práticas de aplicação, armazenamento e descarte de agroquímicos. Foram identificadas práticas consistentes de registro das aplicações, incluindo informações sobre produtos utilizados, doses, datas, áreas tratadas, condições meteorológicas e, em alguns casos, responsáveis pela preparação e aplicação, garantindo rastreabilidade e controle operacional.</p> <p>O armazenamento é realizado em conformidade com a NR-31 e recomendações dos fabricantes, observando requisitos como acesso restrito, piso impermeável, ventilação adequada, sinalização, disponibilidade de FISPO, kits de emergência e separação entre defensivos, sementes e fertilizantes.</p> <p>Os recipientes vazios e resíduos químicos são manejados de forma ambientalmente adequada, seguindo os princípios da tríplice lavagem e sendo devolvidos às unidades credenciadas do INPEV, com comprovantes de entrega devidamente arquivados. A calda residual, quando existente, é diluída e descartada em áreas apropriadas, conforme exigido pela legislação.</p> <p>Também foram verificadas precauções para impedir a entrada de pessoas em áreas recentemente pulverizadas, com uso de sinalização ou comunicação interna; entretanto, em algumas unidades ainda há necessidade de implementação ou formalização dessas práticas.</p> <p>Em relação aos fertilizantes, as aplicações seguem recomendações técnicas baseadas em análises de solo ou orientações profissionais habilitadas, garantindo uso adequado e minimizando riscos ambientais.</p> <p>Foram identificadas algumas não conformidades pontuais relacionadas à ausência de registros completos de aplicação, monitoramento de agroquímicos ou falta de sinalização de áreas pulverizadas, já tratadas individualmente nas análises das fazendas.</p> <p>Não Conformidade: Ausência de sinalização em áreas recentemente pulverizadas, em descumprimento às orientações da ANVISA e aos requisitos do indicador.</p> <p>Correção: Foram criadas placas de sinalização e a não conformidade foi fechada dentro do prazo estabelecido.</p>
-------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



5.6	As fazendas realizam o uso de agroquímicos de forma controlada e alinhada às recomendações técnicas, garantindo que os produtos utilizados são autorizados e aplicados somente quando necessários. As operações seguem planejamento agrônomo, com utilização de equipamentos calibrados, EPIs adequados e respeito às condições climáticas ideais para evitar deriva e contaminação. Os operadores são capacitados para o manuseio seguro dos produtos, e as práticas adotadas minimizam riscos à saúde humana, à biodiversidade e aos recursos naturais, demonstrando conformidade com o uso responsável de agroquímicos.
5.7	As fazendas mantêm informações documentadas sobre os requisitos de uso de agentes de controle biológico, incluindo seleção, aplicação e manejo seguro desses insumos. Os produtos biológicos são utilizados de acordo com protocolos técnicos reconhecidos e com a legislação nacional aplicável, assegurando manejo responsável e integrado às práticas agrícolas. Todas as unidades mantêm registros formais das aplicações, permitindo monitoramento, rastreabilidade e comprovação de conformidade com os requisitos do padrão e com as normas legais vigentes.
5.8	As fazendas não introduzem nem utilizam espécies invasoras em suas áreas de manejo e adotam medidas sistemáticas para monitorar, identificar e controlar novas pragas e espécies invasoras. As unidades seguem diretrizes institucionais de vigilância fitossanitária quando disponíveis, e, nos contextos em que tais sistemas não estão estabelecidos, possuem protocolos para comunicar prontamente às autoridades competentes, órgãos de pesquisa e organizações de produtores qualquer ocorrência relevante. As equipes realizam ações preventivas, capacitação em manejo integrado de pragas e práticas de mitigação que asseguram a proteção das culturas, a sustentabilidade da produção e a conformidade com os requisitos legais e técnicos aplicáveis.



5.9	<p>As fazendas implementam um conjunto de medidas operacionais e procedimentais para prevenir a deriva de agroquímicos e garantir a segurança das operações de aplicação. Foram identificados procedimentos documentados que orientam boas práticas agrícolas, incluindo monitoramento das condições climáticas, adequação dos equipamentos e observância de fatores como velocidade e direção do vento, temperatura e umidade relativa.</p> <p>As unidades mantêm registros das condições climáticas durante as pulverizações, compatíveis com a escala e o contexto de cada operação, assegurando que as aplicações ocorram em condições seguras. As fazendas Agrovas, Três Rodas e SM05 observam as distâncias mínimas estabelecidas pela legislação para aplicações terrestres e aéreas, quando aplicáveis, enquanto as fazendas SM05 e Esperança não realizam aplicações aéreas. Quando há aplicação aérea, foram adotadas medidas para evitar impacto sobre áreas povoadas e corpos d'água, embora tenham sido identificadas não conformidades específicas em determinadas unidades. De forma geral, as fazendas demonstram adoção de práticas que incluem: rotação de culturas, plantio direto, uso de equipamentos adequados, aplicação em taxa variável e controle rigoroso de deriva, reforçando o compromisso com a proteção ambiental, a segurança dos trabalhadores e a conformidade legal.</p>
5.10	<p>As fazendas implementam medidas preventivas para assegurar a coexistência entre sistemas de produção distintos, evitando interferências e contaminação cruzada com áreas vizinhas. Entre essas medidas, destacam-se o monitoramento das condições climáticas durante as aplicações de agroquímicos, a comunicação prévia com propriedades adjacentes e a adoção de faixas de amortecimento de até 30 metros quando aplicável, conforme legislação e boas práticas agrícolas.</p> <p>Todas as unidades demonstraram práticas compatíveis com a prevenção de impactos em sistemas de produção vizinhos, incluindo áreas não-GM, orgânicas ou com manejo diferenciado, contribuindo para a sustentabilidade produtiva e para relações harmoniosas entre as unidades rurais do entorno.</p>



5.11	<p>As fazendas controlam rigorosamente a origem das sementes utilizadas, adquirindo apenas material propagativo proveniente de fontes conhecidas, confiáveis e legalmente aprovadas, em conformidade com a Lei nº 10.711/2003. Os documentos apresentados — como notas fiscais, termos de conformidade e registros de fornecedores autorizados — evidenciam a qualidade, a rastreabilidade e a legalidade das sementes empregadas.</p> <p>As unidades não utilizam sementes autopropagadas, garantindo atendimento aos requisitos legais relacionados à produção própria e aos direitos de propriedade intelectual previstos na Lei nº 9.456/1997. Essa abordagem fortalece a segurança fitossanitária, contribui para a prevenção da introdução de novas doenças e assegura que o material de plantio mantenha padrões adequados de pureza, germinação e desempenho agrônômico.</p> <p>De forma geral, todas as fazendas demonstram conformidade com as exigências do critério, mantendo práticas que promovem a sustentabilidade da produção e a integridade dos sistemas agrícolas do entorno.</p>
-------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

5.2.1.1 Annex: Chain of Custody Requirements for Producers

Criteria	Description
2.1	Os carregamentos realizados nas fazendas são sempre acompanhados pela respectiva nota fiscal de venda, na qual constam as informações essenciais sobre o comprador, a data de emissão, a descrição do produto e o volume transportado. Esse procedimento garante rastreabilidade, transparência e conformidade com os requisitos legais para a comercialização da produção.
2.2	As fazendas, em conformidade com o Sistema de Gestão RTRS do Grupo Amaggi, elaboram e disponibilizam anualmente relatórios consolidados contendo os volumes de soja certificada colhida e destinados aos consumidores. Esses documentos reúnem informações referentes à produção e à comercialização, garantindo transparência e rastreabilidade em todo o processo.
2.3	A soja certificada é comercializada diretamente com a Amaggi, empresa gestora do grupo, responsável pela elaboração e manutenção de todos os registros de produção, incluindo os resumos anuais.



2.4

A gestora do grupo, fornece uma declaração onde consta os dados referentes a compra de produtos certificados.



5.2.2 RTRS Group and Multi-site Certification Standard

A. Group Elements

Criteria	Description
1.1	<p>A gestão do grupo é conduzida por uma profissional responsável pela área de Sustentabilidade, que coordena as fazendas e garante o cumprimento dos requisitos internos e das normas aplicáveis. O grupo segue diretrizes definidas em seu manual de gestão, que estabelece políticas, responsabilidades e procedimentos relacionados à produção sustentável. A capacidade financeira é administrada por meio de um planejamento anual, que contempla orçamento para treinamentos, viagens, certificações e demais necessidades operacionais do setor. Todas as despesas vinculadas ao grupo são custeadas pela organização, incluindo taxas relacionadas às certificações.</p> <p>Durante a auditoria, foi evidenciado que a gestão possui autonomia para tomar decisões e implementar ações necessárias, utilizando mão de obra própria do setor de Sustentabilidade, enquanto as auditorias internas são realizadas por profissionais terceirizados. No ano de 2025, houve a inclusão de um membro ao grupo: Fazenda Esperança. O manual de gestão também define critérios para exclusão e suspensão de membros, reforçando a governança estabelecida. Além disso, foi constatado que as unidades possuem ciência das diretrizes internas, assegurando a conformidade com os padrões socioambientais adotados pelo grupo.</p>



<p>1.2</p>	<p>Os produtores e o gestor possuem contratos formais que estabelecem o compromisso de cumprir os requisitos aplicáveis, incluindo normas do padrão RTRS. A participação dos produtores ocorre de forma voluntária, com consentimento registrado e gestão realizada pela empresa responsável. O gestor do grupo mantém sistemas de controle interno compatíveis com a escala das operações e com o número de participantes, utilizando planilhas atualizadas anualmente para assegurar a inclusão de eventuais mudanças. Não há limitações quanto ao tamanho das áreas e toda a produção das propriedades é considerada no processo, sem certificação parcial.</p> <p>Durante a auditoria, foi verificado que as propriedades pertencem ao mesmo país e bioma, alinhadas por meio de auditorias internas e de ferramentas de monitoramento. Os produtores utilizam sistemas de produção semelhantes, sendo contabilizada como RTRS apenas a soja transgênica. O grupo não atua na certificação RTRS Não-OGM ou RTRS Não-Paraquat, e há diretriz interna que impede a reentrada nessas modalidades por um período de dois anos. Tais requisitos e procedimentos estão descritos em documentos internos vigentes.</p>
<p>1.3</p>	<p>O gerente demonstra pleno conhecimento dos requisitos da certificação e conduz auditorias internas anuais, além de realizar visitas pontuais para oferecer apoio técnico na correção de não conformidades ou quando solicitado pelas fazendas. Não há comercialização de soja certificada como RTRS Não-GM, e o grupo não possui intenção de buscar a certificação RTRS EU RED.</p>

B. Group and multi-site management procedures

Criteria	Description
----------	-------------



2.1

O grupo é gerido por uma profissional responsável pela área de Sustentabilidade, encarregada da coordenação das fazendas integrantes e da condução das atividades relacionadas à certificação. A gestão segue procedimentos internos formalizados, que incluem políticas, estrutura organizacional, responsabilidades, critérios de admissão de membros e diretrizes para tratamento de não conformidades. Esses requisitos estão descritos no manual de gestão utilizado pelo grupo, que também é disponibilizado aos produtores para garantir alinhamento e padronização dos processos.

A capacidade financeira é organizada por meio de um planejamento anual que contempla orçamento para treinamentos, viagens, certificações e demais necessidades das fazendas. As despesas relacionadas ao processo de certificação são custeadas pela própria organização, conforme definido internamente. A gestão mantém autonomia para decisões operacionais e socioambientais, com apoio de uma equipe especializada em sustentabilidade, enquanto auditorias internas são terceirizadas, permanecendo sob responsabilidade da equipe interna a implementação das ações corretivas.

O gestor demonstra domínio dos requisitos da certificação e realiza auditorias internas anuais, além de visitas técnicas de acompanhamento às fazendas. O sistema de gestão adota padrões internacionais, como ISO 14001, e promove capacitações periódicas para os colaboradores envolvidos. Os procedimentos estabelecidos são considerados suficientes, abrangendo temas como auditorias internas, inclusão e exclusão de membros e garantia de acesso às informações necessárias durante auditorias externas.

A documentação apresentada evidencia que o grupo mantém registros atualizados, incluindo relatórios, manuais e planilhas de escopo, revisados e disponibilizados conforme a evolução das exigências e das operações. Esses instrumentos garantem transparência, organização e rastreabilidade das atividades socioambientais, reforçando o compromisso com as boas práticas e com o cumprimento dos requisitos da certificação.



2.2	Os produtores do grupo recebem um documento que reúne todos os deveres relacionados à produção de soja responsável, conforme a política e os compromissos estabelecidos pela empresa gestora. Cada fazenda confirma sua ciência sobre esses procedimentos por meio de assinatura ou comunicação formal. Todos os materiais são disponibilizados em português, garantindo compreensão adequada por parte dos membros. O gestor assegura que os documentos necessários estejam acessíveis, incluindo o manual de gestão e as cartas de consentimento, que autorizam o acesso do organismo de certificação e confirmam o aceite das regras e padrões aplicáveis ao grupo. Essas informações demonstram que os requisitos do indicador são plenamente atendidos.
-----	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

C. Control and monitoring of member/site compliance

Criteria	Description
----------	-------------



3.1	<p>A realização de auditorias internas está formalizada nos documentos de gestão do grupo, que estabelecem a necessidade de avaliar periodicamente cada propriedade. Durante a auditoria, verificou-se que os registros dessas avaliações são devidamente armazenados na rede interna por um período mínimo de cinco anos, garantindo organização e rastreabilidade. Também foi constatado que há documentação histórica disponível, demonstrando a continuidade do processo ao longo dos anos.</p> <p>As auditorias internas ocorrem ao menos uma vez por ano e abrangem todas as fazendas do grupo, classificadas como de baixo risco. Quando são identificadas não conformidades, estas são registradas por meio de formulários específicos, que definem prazos para correção. Em muitos casos, as tratativas são acompanhadas à distância, sendo realizadas visitas presenciais quando necessário. Não foram identificados casos de não conformidades maiores na admissão de novos membros, pois o grupo opta por não incluir produtores que apresentem esse tipo de pendência.</p> <p>As evidências analisadas mostram que o processo é consistente, com relatórios anuais e registros de ações corretivas devidamente implementadas dentro dos prazos. Quando algum membro é excluído, o volume de sua produção deixa de ser contabilizado na certificação, prática que é controlada pelo gestor do grupo por meio de registros específicos. Esse conjunto de ações demonstra organização, controle e cumprimento dos requisitos de monitoramento e melhoria contínua exigidos pela certificação.</p>
-----	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

D. Record Keeping

Criteria	Description
4.1	O gerente do grupo mantém os requisitos do padrão sempre atualizados, realizando revisões periódicas conforme necessário. Os documentos são disponibilizados tanto aos produtores quanto ao gestor em formato digital, e foi verificado que as Cartas de Consentimento são devidamente arquivadas pelo responsável.



E. Chain of Custody

Criteria	Description
5.1	As cargas de soja dos membros do grupo são registradas pelas unidades da empresa que realizam a intermediação da compra. As notas fiscais recebidas das fazendas são consolidadas em um documento que reúne informações essenciais para o controle das cargas, permitindo a rastreabilidade e evitando a dupla contagem por meio de uma tabela de acompanhamento. A comercialização dos créditos é feita exclusivamente pelo gestor do grupo por meio da plataforma correspondente, não havendo vendas individuais. As comunicações e declarações seguem os requisitos estabelecidos na política interna de comunicação, conforme previsto nos procedimentos do grupo.

5.2.4 RTRS Standard for Responsible Corn Production

Principle	Description
1	O padrão utilizado na auditoria da soja também se mostrou adequado para avaliar a produção de milho, evidenciando sua abrangência na gestão responsável de diferentes culturas. A produção de milho atende às legislações aplicáveis em comum com a soja, e qualquer exigência específica da cultura, como normas relacionadas a eventos biotecnológicos, também foi verificada e cumprida durante a auditoria.
2	O padrão utilizado na auditoria da soja também se mostrou aplicável e atendido na produção de milho, demonstrando uma gestão responsável consistente entre as duas culturas. A auditoria avaliou os trabalhadores permanentes envolvidos nas atividades do milho, analisando documentos e registros de treinamentos relacionados às funções desempenhadas, o que confirmou a conformidade com os requisitos do padrão e a capacitação adequada da equipe.
3	O padrão utilizado na auditoria da soja também é atendido na produção de milho, demonstrando que o sistema de gestão da fazenda é adequado e cumpre os requisitos de forma consistente em ambas as culturas.



4	O padrão utilizado na auditoria da soja também é atendido na produção de milho, demonstrando a consistência das práticas de manejo responsável adotadas na fazenda. Além disso, a propriedade mantém registros detalhados do uso de combustíveis fósseis nas atividades do milho, permitindo monitorar o consumo energético e apoiar a gestão sustentável dos recursos.
5	O padrão utilizado na auditoria da soja também é atendido na produção de milho, demonstrando consistência nas práticas agrícolas adotadas pela fazenda. A propriedade não utiliza irrigação nas culturas avaliadas e mantém uma área de refúgio superior ao mínimo recomendado para o milho BT, contribuindo para o manejo de resistência. Os maquinários são higienizados entre áreas para evitar a disseminação de pragas e ervas daninhas, e o Paraquat não é utilizado. A fazenda também possui um conjunto estruturado de ações para prevenção e controle de incêndios, incluindo equipe treinada, equipamentos adequados, aceiros e orientações periódicas, garantindo maior segurança às operações e ao ambiente.

5.2.5 RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers

Criteria	Description
1.	Não Aplicável- Esse Grupo não certifica neste modelo
2.	
3.	Não Aplicável- Esse Grupo não certifica neste modelo

5.2.6 RTRS EU RED Group and Multi-site Certification Standard

Criteria	Description
1.	Não Aplicável- Esse Grupo não certifica neste modelo
2.	Não Aplicável- Esse Grupo não certifica neste modelo
3.	Não Aplicável- Esse Grupo não certifica neste modelo
4.	Não Aplicável- Esse Grupo não certifica neste modelo



5.	Não Aplicável- Esse Grupo não certifica neste modelo
----	------------------------------------------------------



7. Assessment Findings

Summary of findings	O grupo de produtores cumpre com os requisitos da norma de certificação RTRS.
Next Audit Date	03/08/2026 00:00
Certification decision	Concedida
Client Acknowledge	Foi comunicado a Patricia Takase